

RECICLAGEM. Instituto do Meio Ambiente instala postos em locais estratégicos de Maceió

Coletores de lixo eletrônico facilitam o descarte regular

LUANA MARTINA
REPÓRTER

Os maceioenses que não sabiam o que fazer com o lixo eletrônico e acabavam jogando materiais como pilhas e baterias velhas no lixo domiciliar agora contam com locais específicos para esse descarte. Na última terça-feira, 27, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) instalou, em Maceió, cinco pontos para coleta de lixo eletrônico.

Conforme informou o órgão, os postos de coleta foram espalhados em locais estratégicos da cida-

de, onde há grande circulação de pessoas. Além da sede do IMA, localizada no bairro do Mutange, a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), no Centro; a Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no Tabuleiro; e os supermercados Hiper Bompreço Gruta e Buarque de Maceió possuem coletores.

De acordo com o gerente de Educação Ambiental do órgão, Pedro Normande, a população poderá descartar corretamente nos postos de coleta pilhas, baterias e celulares. “Há mais de um mês, ins-

talamos a coleta na sede do IMA e na Seinfra, o que serviu de teste. O projeto funcionou e, no dia 27, colocamos outros três pontos de coleta do lixo eletrônico, que não deve ser misturado ao lixo comum”.

A iniciativa é uma parceria entre o IMA e a empresa Bio Digital, responsável pelo recolhimento desse lixo eletrônico. Qualquer pessoa pode ter acesso aos coletores, que estão visivelmente sinalizados. O instituto realiza o monitoramento dos coletores e, quando eles atingem o nível de lixo necessário para que seja feita a



AILTON CRUZ

Postos de coleta foram instalados em locais onde há grande circulação de pessoas

coleta, a Bio Digital é acionada. Depois de recolhido, o material é encaminhado para reciclagem.

AMPLIAÇÃO

O gerente de Educação Ambiental do IMA ressaltou os perigos do descarte irregular de lixo eletrô-

nico. “A nossa expectativa é de que a população tenha consciência da importância dessa ação, pois esses materiais possuem metais pesados que contaminam o solo e a água, podendo causar problema de saúde, se forem despejados em lugares inadequa-

dos”, declarou.

Ao que tudo indica, no próximo ano, o órgão deve ampliar a coleta para vários pontos da cidade com grande movimentação, como shoppings e supermercados, com possibilidade de incluir outros produtos de coleta. ☺